



PROJETO DE MELHORIAS DE MOBILIDADE PARA PCDS NO CAMPUS CANOAS DA ULBRA

BETTI, T.D.¹; BONNESS, E.E.¹; KAPPAUN, D.R.²; OLIVEIRA,
J.V.C.W.¹; RODRIGUES, R.D.¹; RODRIGUES, Y.¹; MACHADO,
L.S.B.³

1: Acadêmicos do curso de engenharia química da Universidade Luterana do Brasil, talitadbetti@hotmail.com, eduarda.bonness@outlook.com, diego.da.rosa.rodrigues@gmail.com, yas.rodrigues88@gmail.com, j.v.w.oliveira@hotmail.com; 2: Engenheiro químico, co-orientador do projeto, diego.kappaun@ulbra.br; 3: Engenheiro de plásticos, Professor Mestre coordenador do curso de engenharia química e produção, engquimica.canoas@ulbra.br

RESUMO

Devido à grande circulação de público diariamente no Campus ULBRA Canoas, verificou-se a necessidade de uma avaliação e tentativa de melhora, com os recursos disponíveis na Universidade, nos diversos pontos de mobilidade. Este trabalho teve seu início no segundo semestre do ano de 2017, onde os integrantes do projeto realizaram estudos da norma NBR 9050/04 e iniciaram a realização das medições do campus. Sendo assim, neste trabalho realizou-se um levantamento das medidas das rampas, escadas e elevadores dos prédios 1, 6, 11, 14, 19, 25, 29, 40, 55 e CEPPEP. Após a etapa das medições os dados coletados foram submetidos a análises para verificação de quais pontos encontravam-se dentro da norma e quais necessitam ajustes, segundo a norma NBR 9050/04.

Palavras chaves: Acessibilidade; NBR 9050/04; mobilidade; melhoria.

INTRODUÇÃO

Este projeto visa o levantamento das condições de mobilidade para os PCD's (Pessoas Com Deficiências) dentro do Campus ULBRA Canoas e as sugestões de melhorias através de recursos disponíveis na universidade usando a criatividade e conhecimento técnico dos acadêmicos de engenharia da ULBRA, para que assim a comunidade acadêmica, a comunidade em geral, mas principalmente os PCD's possam ter melhores condições de locomoção no Campus, dessa forma colocando o discente da universidade diante de situações reais do cotidiano das pessoas com algum tipo de deficiência e assim





aprimorar as condições de mobilidade destas. A acessibilidade é um atributo essencial no meio acadêmico, devido à grande variedade de público que a ULBRA recebe diariamente, assim garantindo uma melhor qualidade de vida dos estudantes, funcionários e demais frequentadores. Ela deve estar presente nos espaços, no meio físico, no transporte, inclusive nos sistemas e tecnologias da informação e comunicação, bem como em outros serviços e instalações abertos ao público. Dessa forma, possibilita à pessoa com deficiência viver de forma independente e participar plenamente de todos os aspectos da vida, para assegurar o acesso, em igualdade de oportunidades com as demais pessoas (PORTAL SECRETARIA ESPECIAL DOS DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA, 2018).

METODOLOGIA

REUNIÕES

A principal atividade e com maior participação dos integrantes são às reuniões, onde apresentou-se os resultados, *feedback*, sugestões e dúvidas ao grupo. Determinando-se assim que seriam coletados dados sobre as dimensões de portas, escadas, elevadores e principalmente rampas.

COLETA DE DADOS

Nesta etapa realizou-se a coleta de medidas em rampas, escadas e elevadores, na qual foram verificados os corredores de acesso principal aos prédios e aqueles prédios de maior circulação de alunos.

RESULTADOS PARCIAIS E DISCUSSÃO

As rampas de acesso ao auditório principal do prédio 11 e o auditório A do prédio 14, respectivamente, encontram-se com as inclinações de 23,11% e 31,36%, assim não atendendo a especificação da NBR 9050/04. Observando que tais valores indicam a falta de acessibilidade, a solução proposta para adequação no sentido de entrada dos auditórios 11 e 14 A é a inversão do local da rampa para o lado direito, assim tendo uma maior área para a sua construção, tornando-a fixa e mantendo a escada ao lado esquerdo. Após a conclusão desses projetos, estes serão apresentados para a direção do Campus e assim serem avaliados.





CONSIDERAÇÕES PARCIAS

Através dos estudos realizados no Campus Ulbra Canoas, foi constatado que diversas áreas internas e externas não se encontram dentro da norma NBR 9050/04, dificultando o acesso do público PCD que frequenta diariamente a Universidade. As áreas internas que necessitam de prioridade na adequação são o auditório A do prédio 14 e o auditório principal do prédio 11, devido as suas grandes capacidades de público são os mais utilizados para grandes eventos e formaturas da Universidade, dessa forma para atender as exigências da norma NBR 9050/04 e facilitar o acesso do público PCD. A próxima etapa que já está em andamento é o estudo, orçamento e coleta de dados para a implantação de pisos táteis nos térreos dos prédios 1, 6 e 14, sendo que eles serão produzidos dentro da própria universidade no laboratório de polímeros. Portanto, para a efetivação de resultados pretende-se encaminhar o projeto ao setor competente por obras e acessibilidade para fazerem as adequações com base nos dados coletados e assim com os recursos disponibilizados pela Universidade, atender os padrões de acessibilidade impostos pela norma e consequentemente melhorar a qualidade de mobilidade.

REFERÊNCIAS

ACESSIBILIDADE NA PRÁTICA. **Atualização da norma técnica de acessibilidade.** Disponível em:
<<http://www.acessibilidadenapratica.com.br/tag/nbr-9050-2015/>> Acesso em: 18 de abril de 2018.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 9050: Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos.** Rio de Janeiro, p. 162. 2004.

SECRETARIA ESPECIAL DOS DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA. **Acessibilidade.** Disponível em:
<<http://www.pessoacomdeficiencia.gov.br/app/acessibilidade-0>> Acesso em: 18 de abril de 2018.

